

## ESTUDO DE EDIFICAÇÕES RURAIS VOLTADAS À ESTRUTIOCULTURA (CRIAÇÃO DE AVESTRUZES)<sup>1</sup>

Greice Mariá Dóro\*  
Elis Magna F. Martins\*\*

**RESUMO:** Este trabalho trata um lado pouco explorado na área de arquitetura, que diz respeito a arquitetura rural. Ainda não é comum arquitetos projetarem edificações rurais a fim de produção ou criação de animais, mas com o decorrer dos anos este profissional provavelmente entrará nesta área com maior atuação, assim como já é fato real a exploração destas áreas em países desenvolvidos. A proposta de um complexo de edificações destinadas a estrutiocultura é para ser desenvolvida na cidade de Cascavel – Pr., às margens da rodovia que liga Cascavel ao Rio Grande do Sul, um local privilegiado à este tipo de atividade.

**PALAVRA-CHAVE:** arquitetura rural, estrutiocultura, materiais regionais.

### INTRODUÇÃO

Para satisfazer a demanda do consumo da população mundial, as tendências estão voltadas para agropecuária e utilização de espaços rurais.

Este conceito já está sendo implantado dentro do território nacional.

Dentro desta tendência propõe-se com o uso de espaço rural um complexo de edificações destinadas a estrutiocultura, criação de avestruzes, na cidade de Cascavel, às margens da rodovia que liga Cascavel ao Rio Grande do Sul.

Este complexo será responsável pelo ciclo completo da vida do avestruz, desde sua chegada ao plantel, de aves matrizes, nascimento de filhotes, passando pelas diferentes fases de sua vida, até chegar ao caminho do abate.

Como em qualquer outra criação de animais, esta proposta tem a função de apoio ao processo produtivo. O primeiro passo é a escolha do local para implantação do complexo. Áreas planas obtêm maiores sucessos, assim como de fácil acesso a compradores e fornecedores; o local adequado resulta em maior escoamento a produção para o mercado.

A boa distribuição da área para as instalações necessárias resulta em bom manejo, segurança sanitária do plantel e ainda bons resultados gerais para funcionários, compradores e fornecedores.

Para melhor atender todas as necessidades do complexo, será integrado ao criadouro, estudos multidisciplinares, o que é indispensável para a execução correta destes espaços, dando ênfase à edificações. Neste caso, a ligação se dará com profissionais da área de agronomia e veterinária.

### OBJETIVOS

Com estes estudos procura-se atender as necessidades completas do plantel, em termos de arquitetura. Onde o complexo seja funcional buscando alternativas arquitetônicas interessantes para o meio rural, algo que busque a integração com a arquitetura contemporânea, plasticidade e funcionalmente interessante.

Um dos objetivos propostos à este plantel é de que este seja um espaço de plena visitação, tanto de interessados em estrutiocultura de forma comercial, tanto quanto pela população em geral, habitantes locais, regionais e estudantes

de toda a espécie, com o interesse de divulgar o produto, principalmente a carne, induzindo a cultura como hábito alimentar. Assim busca-se elementos, formas e posições que se adequem à estas necessidades.

Com a arquitetura diferenciada das demais arquiteturas rurais, procura-se aproximar os observadores para dentro do plantel,

### JUSTIFICATIVA

A demanda dos animais cresce a cada dia, são necessários cuidados especiais para a produção dos mesmo, cuidados estes acompanhados do Ministério da Agricultura. Pelo fato do crescimento estar sendo cada vez mais acelerado, é necessário haver um programa completo de uma criação adequada, com qualidades construtivas e estéticas no meio rural.

Mesmo não parecendo muito familiar a questão do arquiteto estar se inserindo no espaço rural, certamente será de fácil compreensão e aceitação este fato em alguns anos, pois, como é o caso de algumas universidades, já é composto em suas grades curriculares a cadeira de Arquitetura Rural.

### METODOLOGIA ADOTADA

Este estudo é resultado de uma longa coleta de dados, para obter um programa completo para todo o ciclo da estrutiocultura.

Por ser um tema que está crescendo a poucos anos no território nacional, a bibliografia de livros especializada neste assunto ainda é escassa, principalmente a nível das edificações.

Pesquisas em sites e trabalho em campo, os quais facilitam a compreensão do andamento do projeto, tem sido os principais meios de pesquisa para obtenção de dados. Entrevistas e acompanhamento multidisciplinar conforme o decorrer dos trabalhos também tem sido desenvolvidos.

Buscando alternativas arquitetônicas interessantes para o meio rural, algo que atenda as necessidades estéticas contemporâneas e que seja funcional; assim se fará a proposta para este plantel, analisando projetos já executados, estudando com estes, propostas no ponto de vista construtivo e tecnológico.

### RELAÇÃO ENTRE ARQUITETOS, ARQUITETU-

\*Graduanda de arquitetura e urbanismo, gmdoro@bol.com.br

\*\*Professora da Unipar/ Especialista em arquitetura pela UEL, magui\_@uol.com.br

<sup>1</sup> DÓRO, Greice Mariá. COMPLEXO DE EDIFICAÇÕES DESTINADAS À ESTRUTIOCULTURA. Artigo baseado no Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, em 2003, trabalho este em andamento.

## RA RURAL E ESTRUTIOCULTURA

O papel do arquiteto é extremamente importante e bem aceito nos espaços rurais em nações desenvolvidas.

No Brasil, os arquitetos, sofreram algumas dificuldades iniciais para então alcançarem o espaço que atualmente ocupam, mas isso se restringe em edificações urbanas, e em poucos casos nas áreas rurais, onde são projetadas edificações com fins de lazer.

Na estrutuocultura, ao contrário do que muitos imaginam, o arquiteto direciona o projeto funcional do complexo unindo através de cores e formas a uma estética arquitetônica correspondente à tecnologia, que diferencia a área das demais existentes.

Um arquiteto planeja espaços bem dimensionados, com bom fluxo de pessoas e animais, que compatibilizam dentro do plantel, garantindo, boa produtividade. Além da preocupação com o uso correto de materiais a serem construídos, buscando utilizar materiais presente em nossa região, o uso de madeira de reflorestamento, tijolo cerâmico, são alguns exemplos.

No complexo, o avestruz naturalmente, por ser um animal exótico, consegue chamar a atenção dos que passam pela rodovia. A curiosidade despertada pela ave, aliada à bela arquitetura implantada no espaço rural escolhido, atingirá as expectativas do proprietário quanto a visitação.

## NECESSIDADES PROJETUAIS

Após a escolha correta do local, é de extrema importância o conhecimento de todas as instalações necessárias para que ocorra um bom funcionamento. O projeto para o plantel está sendo dividido em setores, para a criação de avestruzes deve-se separar estes setores conforme a idade dos animais.

### Setor de Incubação

Para que a incubação artificial adquira resultados positivos, é necessário que todas as etapas estejam devidamente sintonizadas e agregadas as legislações exigidas. Será necessário aproximar ao máximo a incubação artificial às condições naturais, para isso, é preciso acompanhar com o processo biológico das aves.

O incubatório aumenta a produção de filhotes e garante maior controle sobre eles.

Para este plantel, está sendo projetado incubatório que inicialmente tenha capacidade de 500 ovos, com local para expansão.

Como este complexo será destinado também a visitantes, uma forma destes terem acesso ao incubatório sem que afete na produção, é projetando com vãos de iluminação de grandes proporções, para que consigam visualizar o que se passa dentro sem se quer interferirem no interior da edificação.

### Setor de Cria

O setor de cria, refere-se a filhotes, desde o seu nascimento até completarem três meses de idade. Esta é a fase da vida do animal onde requer maior atenção. Será necessário uma edificação coberta, que tenha a função de uma estufa, onde será controlada a temperatura, umidade do ar, além de manter um rígido sistema de sanidade dentro da mesma.

### Setor de Recria

Esta fase do plantel corresponde aos animais que saem

da fase de cria, a partir de 3 meses, e se prolonga até os 24 meses de idade, onde inicia sua maturidade sexual.

Neste setor não exige-se nenhuma edificação, são feitos apenas piquetes amplos, onde os animais permanecem o tempo integral. Não ocorrem mais riscos como na fase anterior.

### Setor de Reprodução

Acima de 24 meses de idade, o animal começa a sua vida reprodutiva, passando então para o setor de reprodução. Nesta fase, assim como a anterior, não necessita de qualquer edificação, apenas piquetes. Estes, podem, e tem um melhor resultado, se separados em casais.

### Setor de Isolamento

Este local destina-se apenas para animais que chegam a propriedade ou ainda animais que estão doentes, pois neste setor está o ambulatório.

Além desta edificação, encontra-se também piquetes de isolamento para, no caso de animais doentes na propriedade, recuperarem-se sem qualquer contato com outra ave, por este fato, este setor encontra-se afastado dos demais setores.

### Setor Administrativo

Este setor exige que esteja implantado dentro do complexo. Um escritório para melhores resultados pode estar instalado na entrada principal da propriedade, controlando assim a chegada de visitantes e fornecedores.

Uma outra edificação que atende o setor administrativo é a casa do um funcionário, que fica na propriedade por tempo integral. Este funcionário é insubstituível, pois é necessário a presença de um a pessoa no período noturno, no caso de noites frias, para controlar a temperatura dos abrigos dos filhotes e ainda a incubadora.

### Setor de Estocagem de Alimentos e Materiais em Geral

Como em qualquer produção de animais, a presença de um barracão destinada a estocagem de alimentos e materiais é intransferível. Este por sua vez, deve estar localizado próximo do acesso de serviço, onde o caminhão descarrega a ração assim que entra na propriedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área a ser implantada a proposta é de 3 hectares. O terreno é de esquina, no trevo Capitão, devido a legislação do DNR (Departamento Nacional de Rodagem), não poderia instalar qualquer edificação sobre a esquina do terreno, nem tanto apresentar as aves tão exóticas neste local, para não retirar a atenção do motorista que por ali passa, por este fato está desenvolvendo-se a proposta para o complexo afastado 200 metros do trevo.

O complexo terá dois acessos, um principal, localizado mais próximo do trevo de Capitão, destinado a visitantes e funcionários, e um acesso secundário, este para serviços, onde a passagem será projetada para o trânsito de caminhões.

Serão realizadas neste complexo cursos e palestras destinadas criação de avestruzes, estas serão organizadas para produtores e acadêmicos de universidade, escolas de ensino primário e secundário e ainda visitantes em geral.

Um mini-auditório terá capacidade para 50 pessoas. Os cursos iniciarão neste local e posteriormente terá continuidade

visitando o complexo, caminhos entre piquetes facilitam a visita para ver os avestruzes.

A escolha de materiais vem sendo estudada com o decorrer do andamento do trabalho, sabe-se apenas que a escolha será feita por materiais regionais, como madeira de reflorestamento e ainda tijolo à vista.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRER, C. da C. e KORNFELD, M. E. , **A Criação de Avestruzes no Brasil**. Ed. Brasil Ostrich, 1999 – Pirassununga, SP.

NEUFERT, E., **Arte de Projetar e Arquitetura**.

#### PERIÓDICOS

CARRER, C. C. e KORNFELD, M. E. Aspectos de importância na produção racional de avestruzes. Revista de educação Continuada do CRMV-SP. V. 2, n. 1, p. 46-51. 1999.

CARRER, C. C. e KORNFELD, M. E. Criação de Avestruz: moda ou tendência? Revistas dos Criadores. N. 806, p. 32-34. 1997.

Globo Rural, M. E. Avestruz, Atividade cresce na expectativa da organização do mercado interno. N. 197., p. 32-38. 2002.

COSTA, M. e LUCHINI, L. Criação comercial de avestruzes no Brasil: Análise do Mercado. Revista Preços Agropecuários, N. 129, p. 21-23, 1997.

SALGADO, F. L. e SALGADO T. L. Avestruz com alternativa para a avicultura. Revista Preços Agropecuários. N. 129, p. 16-20, 1997.

#### SITES

[www.snagricultura.org.br](http://www.snagricultura.org.br)

[www.euroavestruz.com.br](http://www.euroavestruz.com.br)

[www.avestruz.com.br](http://www.avestruz.com.br)

[www.aviculturaindustrial.com.br](http://www.aviculturaindustrial.com.br)

[www.acab.com.br](http://www.acab.com.br)

[www.engetecno.com.br](http://www.engetecno.com.br)

[www.portaldoavestruz.com.br](http://www.portaldoavestruz.com.br)

[www.sitedoavestruz.com.br](http://www.sitedoavestruz.com.br)

[www.igspot.ig.com.br](http://www.igspot.ig.com.br)

[www.brasiliaavestruz.com.br](http://www.brasiliaavestruz.com.br)